

## Objetivos

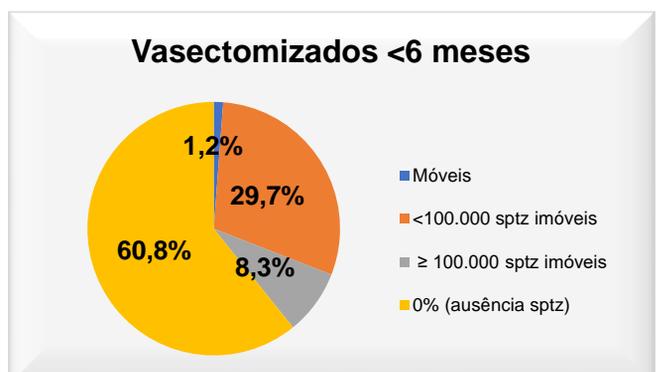
A vasectomia é um dos métodos mais seguros contraceptivos, no entanto, alguns casos não conseguem alcançar a azoospermia. As diretrizes sobre a análise do sêmen sugerem que o acompanhamento inicie com um período de 3 meses após o procedimento e que o paciente deve realizar pelo menos 20 ejaculações. Neste estudo, adotou-se as recomendações da *American Urological Association (AUA)* para balizar sucesso da vasectomia - devemos encontrar azoospermia ou concentração inferior a 100.000 espermatozóides imóveis/mL. Concentração superior a 100.000 espermatozóides imóveis/mL ou qualquer espermatozóide móvel após 6 meses da intervenção cirúrgica, podem indicar potencial falha terapêutica ou processo de recanalização. O objetivo do presente trabalho foi de avaliar os resultados de espermogramas de pacientes pós vasectomizados em um laboratório clínico.

## Método

Foi realizado um estudo retrospectivo dos resultados das concentrações de espermatozóides na análise do sêmen de pacientes pós vasectomizados, no período entre janeiro a dezembro de 2023 em um laboratório clínico na Grande Florianópolis. As amostras foram analisadas e submetidas à leitura de concentrações e motilidade (móveis e imóveis M/mL), em câmara de Neubauer e/ou Makler. Para análise dos resultados as amostras foram classificadas como: móveis, imóveis <100.000 (M/mL), imóveis ≥ 100.000 (M/mL) e 0% (ausência de espermatozóides).

## Resultados e conclusões

Foram analisadas 656 amostras, sendo 495 com menos de 6 meses e 161 com 6 meses a ≥ 1 ano após o procedimento cirúrgico. Dentre as amostras com menos de 6 meses (figura 1), foram encontrados 6 com espermatozóides móveis (1,2%), seguido por 147 < 100.000 espermatozóides imóveis (29,7%), 41 ≥ 100.000 espermatozóides imóveis (8,3%) e 301 com azoospermia (60,8%). Nas amostras com ≥ 6 meses à ≥ 1 ano (figura 2), foram encontrados 2 com espermatozóides móveis (1,2%), seguido por 37 < 100.000 espermatozóides imóveis (23%), 4 ≥ 100.000 espermatozóides imóveis (2,5%) e 118 com azoospermia (73,3%). Os resultados com espermatozóides móveis e ou ≥ 100.000 imóveis após 6 meses (1,2% e 2,5%) sugerem que uma nova avaliação clínica seja realizada a fim de garantir o manejo adequado desses pacientes.



Figuras 1 e 2 – Percentual das concentrações de espermatozóides em pacientes pós vasectomizados.